

Texto I



https://www.biometrix.com.br/wp-content/uploads/2017/11/post_fatores-risco.png

Texto II

Um em cada seis homens com idade acima de 45 anos pode ter a doença sem que nem sequer saiba disso. O aumento nas taxas de incidência pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos, pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida do brasileiro. (...) Como foi visto, o câncer de próstata é notadamente reconhecido como um problema de saúde pública, dado a sua magnitude no quadro de morbimortalidade masculina.

<https://www.scielo.org/article/csc/2008.v13n1/235-246/>, com ajustes

Texto III

O exame de toque retal, essencial na detecção precoce do câncer de próstata, "não é coisa de homem" para 21% a população masculina no país e "não é necessário" para 38% dos homens com mais de 60 anos, que têm maior risco de ter a doença – é o que aponta uma pesquisa Datafolha encomendada pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), pelo Instituto Oncoguia e pela farmacêutica Bayer, realizada entre junho e julho de 2017, em sete capitais brasileiras. A enquête faz parte de uma campanha de conscientização de câncer de próstata, organizada pelas três entidades. (...) A ideia é deixar o tema, ainda tabu, mais leve, acessível e próximo do universo masculino. A pesquisa mostra que 35% dos homens entre 50 e 59 anos nunca fizeram o exame de toque retal. Nesse grupo, 26% afirmam não considerá-lo importante ou necessário. Entre os que têm mais de 60 anos, a taxa de quem nunca fez o exame é de 27%.

<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2017/08/1906321-em-pesquisa-21-dizem-que-exame-de-toque-retal-nao-e-coisa-dehomem.shtml>

Texto IV

A resistência da população masculina em cuidar da saúde e a falta de informação contribuem para diagnóstico tardio do câncer de próstata no País, conforme o médico urologista Adriano Maia Siqueira, da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Saúde (Susam). Chefe do serviço de Urologia da FCecon e urologista há 16 anos, Adriano Maia explicou que a resistência masculina não é apenas em relação à realização do exame de próstata – utilizado no diagnóstico da neoplasia. O que ocorre é que o homem não tem o hábito de ir ao médico. Assim, conforme o especialista, o movimento mundial Novembro Azul (comemorado no dia 17) é um oportunidade para alertar a população masculina sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença. "As chances de cura são maiores quando o câncer de próstata é diagnosticado na fase inicial, assim como ocorre com outras neoplasias, aumentando em 90% as chances de cura. O homem não pode procurar o médico apenas quando os sintomas estão evidentes", alertou Adriano Maia.

<http://www.fcecon.am.gov.br/resistencia-do-homem-em-cuidar-da-saude-dificulta-diagnostico-precoce-do-cancer-de-prostata/#:~:text=A%20resist%C3%Aancia%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20masculina,%C3%A0%20Secretaria%20de%20Estado%20de>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “A SAÚDE DO HOMEM E O CÂNCER DE PRÓSTATA – PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.